

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

Projeto “Eu Sou Cidadão Amigos da Leitura”



OBJETIVOS

Geral

O Projeto Eu sou Cidadão tem como objetivo valorizar e democratizar o acesso e o fomento à leitura, contribuindo com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e com seu protagonismo cidadão, apoiando a discussão de temáticas sociais e o consumo de bens de leitura.

Específicos

- Capacitar crianças e adolescentes como agentes multiplicadores, capazes de sensibilizar a comunidade para o prazer da leitura e o desenvolvimento crítico de temáticas sociais.
- Abordar com a rede escolar e com a comunidade as temáticas propostas nos livros da Coleção “Eu Sou Cidadão”
- Possibilitar a participação das famílias nas discussões das temáticas do projeto e fortalecer os vínculos inter e intrageracionais
- Fomentar a participação e o envolvimento de crianças e adolescentes em campanhas educativas
- Fortalecer a Rede de atendimento às políticas públicas infanto-juvenil do município
- Criar uma rede de comunicação entre coordenadores, amigos da leitura, parceiros e a coordenação estadual do projeto
- Estimular a Produção Escrita

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Quais são as suas ferramentas do projeto?

- Livros de cunho socioeducativo que abordam temáticas relacionadas com o cotidiano, direcionadas para o envolvimento de toda a comunidade;
- Campanhas Educativas - anualmente um tema é escolhido para ser discutido através de diversas atividades.

Como o Projeto funciona?

- O projeto lança anualmente livros temáticos.

O aumento da capacidade empática do professor/a melhora a sua eficiência como educador (sendo decorrência possível de sua participação no programa).

- Os coordenadores e os Amigos da Leitura passam por formação sobre as temáticas sociais abordadas nos livros e sobre os meios de dinamizá-las;
- O Coordenador e os Amigos da Leitura elaboram o plano de trabalho com cronograma de execução e responsáveis;
- A temática é trabalhada com a rede escolar e com a comunidade de forma lúdica, cultural e social.

Diferenciais do Projeto:

- ✓ Cada obra é socializada através da leitura, de peças teatrais, debates e programas de rádio, audiências públicas, momentos de intervenção e participação intersetorial junto aos conselhos de direitos, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos dos CRAS, movimentos sociais, grupos comunitários, coletivos jovens, OSCS e outros meios de discutir o conteúdo social do livro;
- ✓ Quatro vezes por ano os Coordenadores Municipais são convidados para um momento de formação;
- ✓ Após 20 pessoas que lêem os livros, o Amigo da Leitura Colaborador organiza um momento de debate sobre a temática com os leitores;
- ✓ Todo ano acontece o Congresso dos Amigos da Leitura
- ✓ As obras passam a fazer parte do acervo bibliotecário de cada município, tendo em vista o caráter itinerante, previsto pelo projeto;
- ✓ Os exemplares, doados ao município ficam na responsabilidade de cada Amigo (a) da Leitura Colaborador (a), bem como a rotatividade entre os demais alunos e membros da comunidade.

Perfil do Coordenador:

- Ser educador social;
- Identificar-se com a proposta do projeto;
- Ter, como nível de escolaridade mínima, o ensino médio completo;
- Ter vínculo profissional com o município – concursado ou seletista da Educação, Cultura ou Assistência Social;
- Ter dedicação exclusiva ao projeto para atender toda a rede escolar e comunitária;
- Gostar de ler e de atividades lúdicas;
- Gostar de trabalhar com crianças e adolescentes;
- Ter credibilidade juntos as famílias, rede escolar e as comunidades;
- Ter liderança e atitude;

- Ser proativo;
- Ser paciente, entusiasta, determinado, comunicativo, sociável, dinâmico e criativo;
- Ter habilidades manuais;
- Ter habilidade de trabalhar em grupo;
- Ser responsável e disponível para tarefas a serem executadas;
- Ser participativo nas formações e nas redes de relacionamento dos Amigos da Leitura.

Competências dos Amigos da Leitura

- Conhecer e preservar todo o acervo disponibilizado pelo projeto;
- Incentivar o prazer da leitura e promover debates;
- Mapear e incentivar a utilização dos espaços de leitura do município;
- Divulgar as atividades desenvolvidas pelo seu grupo de atuação;
- Manter um bom relacionamento com a comunidade;
- Apresentar ao seu coordenador, relatórios das atividades desenvolvidas;
- Participar das reuniões de formação e planejamento;
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo;
- Manter intercâmbio com todos os "Amigos da Leitura" de seu município;
- Registrar os principais impactos do projeto e socializar com a comunidade;
- Zelar pelo cumprimento do contrato de convivência;
- Participar dos programas de rádio, desenvolver campanhas municipais e socializar de forma lúdica os temas que estão trabalhando.
- Protagonizar a participação cidadã em ações e movimentos de fortalecimento de políticas sociais que envolvam o município e as temáticas dos livros.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

Assim como os outros projetos desenvolvidos pela APDMCE nos municípios, o "Eu Sou Cidadão – Amigos da Leitura" funciona de forma adaptada às realidades de cada região e comunidade, mas sempre seguindo orientação padrão da APDMCE de acesso diário como maior acesso possível aos membros da comunidade (crianças, adolescentes, idosos e famílias).

PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Em Fortaleza: são adolescentes, famílias e comunidades participantes do Colégio da Polícia Militar, adolescentes, jovens e coordenadores do PETECA e CAMPETI das Regionais da Prefeitura de Fortaleza

No Ceará: são adolescentes, famílias e comunidades de 63 municípios associados

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Em Fortaleza: cerca de 150 pessoas

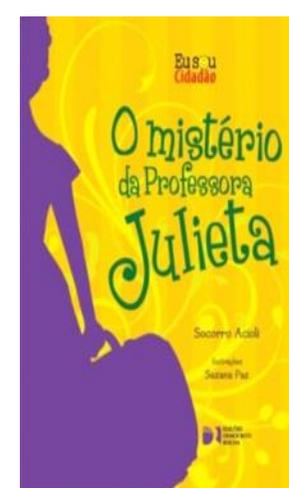
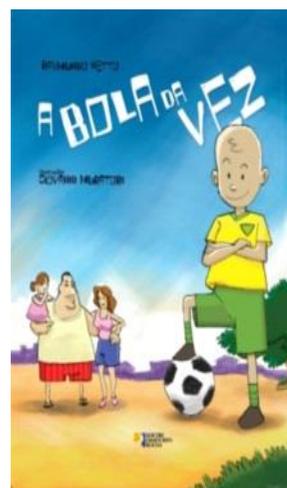
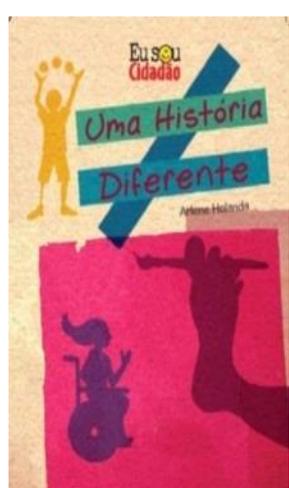
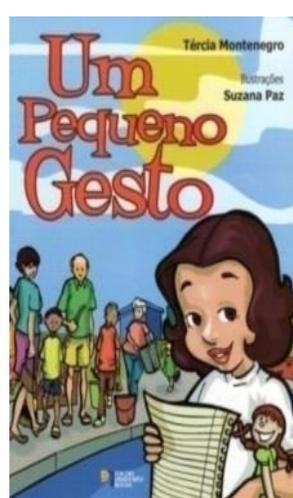
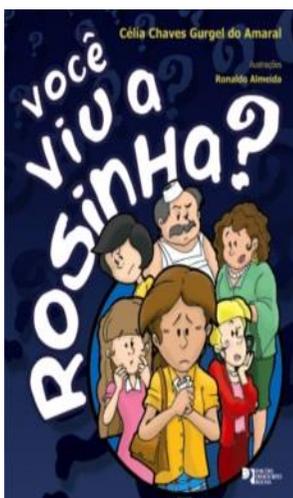
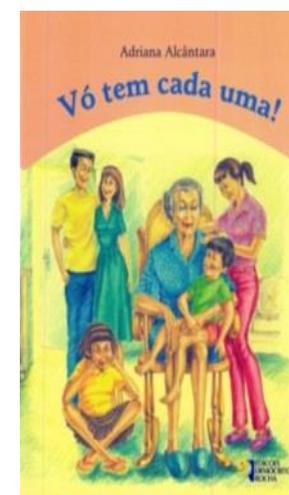
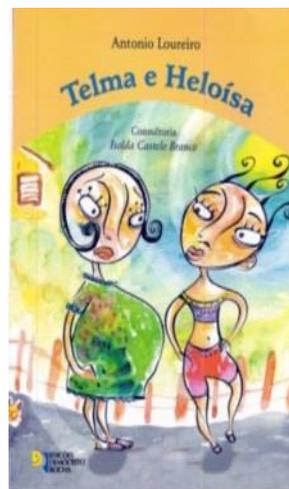
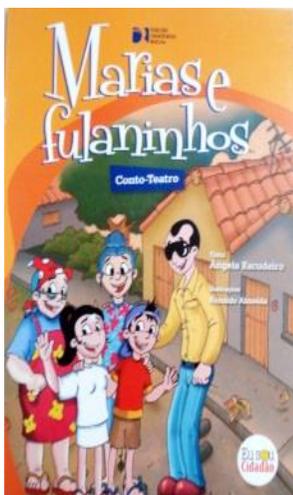
No Ceará: 1.500 crianças e adolescentes – diretamente

100 coordenadores municipais – diretamente

3.000.000 leitores em todo o Estado – indiretamente

Livros distribuídos: 380.000 exemplares

1ª coleção:



2ª Coleção:



ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)

Em Fortaleza coordenadores e adolescentes do ESC do Colégio da Polícia Militar; adolescentes, jovens e coordenadores participantes do PETECA E CAMPETI;

No Ceará: 63 municípios do estado do Ceará

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Em Fortaleza: cerca de 150 pessoas

No Ceará: 1.500 crianças e adolescentes – diretamente
100 coordenadores municipais – diretamente

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CEARÁ EM 2020:

As atividades neste ano ficaram concentradas em Fortaleza de forma remota, descrito abaixo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM FORTALEZA EM 2020:

1) Projeto João de Barro

Lançado em maio, inspirada na lenda do pássaro João de Barro, conta com seis vídeos de 20 minutos. A história de surgimento do famoso pássaro, que envolve uma provação de amor de um casal, será usada como pano de fundo para tratar do tema isolamento social. O objetivo do projeto é contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e de afeto, sobretudo as relações intergeracionais considerando os contextos internos e externos do público infanto-juvenil.

Os técnicos do ESC e CCB recebiam as orientações/formações sobre a aplicação das atividades com os adolescentes amigos da leitura, de forma remota. O referido projeto aconteceu por todo o segundo semestre de 2020.

- 2) Live sobre o Protagonismo de Jovens Cearenses – Série Botões**, realizado dia 13 de agosto de 2020, das 15:00 às 17:00 com a participação da palestrante Tatiana Passos Zylberberg, que abordou a referida temática à luz do cenário de isolamento social. Para as juventudes, esse complexo fenômeno social teve sabores (e dissabores) ainda mais intensos. Como lidar com o afastamento dos amigos, com as perdas, com as inseguranças. A série Botões #Éramosinvisíveis é um desmembramento do livro O Menino que Desenhava o Invisível, publicado pelo projeto Eu Sou Cidadão/Amigos da Leitura

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)

- 1) Coordenadores Municipais do Projeto: os coordenadores participam de no mínimo 04 formações anuais para orientarem e apoiarem as crianças e adolescentes participantes do projeto nos municípios.
- 2) Amigos da Leitura: as crianças e adolescentes que atuam de forma a protagonizar as ações do projeto junto a seus pares e comunidade são capacitados pela APDMCE e pelos coordenadores para de acordo com as temáticas sociais dos livros planejarem as ações e atividades que desejam executar.
- 3) Famílias, comunidade, rede escolar e comunitária: a rede comunitária e escolar é convidada a participar do projeto com a leitura dos livros e com a participação nas diversas formas pensadas e planejadas para discussão das temáticas sociais em questão em casa livro e coleção; órgãos governamentais (CRAS, CREAS, Setoriais), legislativo, judiciário e sociedade civil (associações, movimentos sociais e outros) e controle social (Conselhos de direitos e Conselho Tutelar) são público de planejamento e de execução das ações do projeto, participando de audiências públicas, programas de rádio, seminários, fóruns, campanhas educativas, programas de rádio e outros eventos para discussão do conteúdo.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO PROJETO	Maria Amélia Prudente Pinheiro Suellem Fortaleza	Assessoria técnica da APDMCE Secretária Executiva da APDMCE
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	Formadores/capacitadores	Profissionais contratados conforme a temática da capacitação pela APDMCE
ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS NAS LOCALIDADES ONDE SE REALIZA O PROJETO	Coordenadores municipais do projeto	Professores do Colégio da Polícia Militar de Fortaleza treinados para dinamizar com os amigos da leitura no município

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS: Descrever os recursos financeiros, especificando a origem, o valor e os gastos.

NATUREZA	ENTE RESPONSÁVEL	
ACERVO PARA O PROJETO	Parceiro da APDMCE, a depender da coleção	- pré – produção – doação da Fundação Demócrito Rocha - impressão – outros parceiros em negociação
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO EM FORTALEZA	APDMCE Recursos oriundos de contribuição associativa e de parcerias em andamento	
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO NOS MUNICÍPIOS CEARENSES	APDMCE Recursos oriundos de contribuição associativa e de parcerias em andamento	



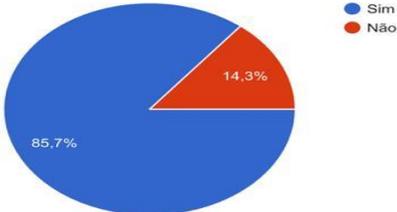
18:27
WhatsApp docs.google.com

Projeto João de Barro

Perguntas Respostas 14

O grupo no WhatsApp com os Amigos da Leitura chamado de Projeto João de Barro foi aberto?

14 respostas



Resposta	Porcentagem
Sim	85,7%
Não	14,3%

Se você respondeu "não" na pergunta anterior, justifique.

2 respostas

Tivemos dificuldade em fazer esse grupo online, devido não termos uma definição de coordenador do projeto.

Creio que um pouco de desinteresse de alguns profissionais ao realizar as propostas. ao realizar as propostas.

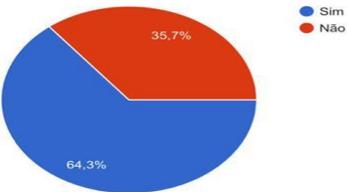
18:27
WhatsApp docs.google.com

Projeto João de Barro

Perguntas Respostas 14

Houve a apresentação do Projeto as equipes dos CRAS, virtualmente, e a consequente disponibilização dos vídeos para os Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos destes equipamentos?

14 respostas



Resposta	Porcentagem
Sim	64,3%
Não	35,7%

Se você respondeu "não" na pergunta anterior, justifique.

4 respostas

Nosso foco foi atingir todos as escolas.

A pessoa que ficou a frente dessa parte de divulgação nas instituições se candidatou a vereadora...

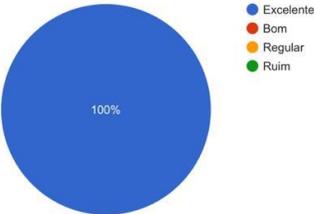
18:27
WhatsApp docs.google.com

Projeto João de Barro

Perguntas Respostas 14

O conteúdo dos vídeos disponibilizados foi:

14 respostas



Resposta	Porcentagem
Excelente	100%
Bom	0%
Regular	0%
Ruim	0%

Deixe suas sugestões para o projeto:

8 respostas

Que não pare . Que devemos continuar a colher bons frutos dessas sementes maravilhosas que plantamos juntos !

Que continue

O projeto foi maravilhoso. Mas aqui não tivemos retorno, por falta de um coordenador na condução do mesmo. O projeto foi apresentado ara o trabalho com os grupos no CRAS e no Criança Feliz, mas não tivemos retorno das atividades.

CONCLUSÃO

O João-de-barro é um pássaro muito interessante, macho e a fêmea trabalham por muitos dias e juntos constroem o ninho. Sempre voltada para o norte e separada por uma divisória, sua casa é construída com uma divisória para evitar que o vento invada o interior. Outro destaque do João-de-barro é o canto entoado pelo casal, que reverbera alto e forte como uma gargalhada, possui uma sequência rítmica prolongada, como se fosse uma canção festiva.

Acreditamos que no delicado momento em que a humanidade atravessa, é tempo de sermos como o João-de-barro, que com dedicação e cuidado constrói um ninho protetor. Depois que tudo isso passar, assim como ele, será possível também entoarmos um canto prolongado como uma canção festiva, celebraremos o final do medo que nos invade, cantaremos juntos em família, movidos pela a força do amor que é maior que a morte.

Concluimos que mesmo em meio a pandemia do COVID 19 e da exigência de um isolamento rígido, o Projeto João de Barro contribuiu para que a APDMCE mantivesse o vínculo com os técnicos municipais, bem como com os adolescentes que fazem parte do ESC Amigos da Escola, sobretudo contribuiu para o fortalecimento das relações familiares.

Por fim, anexaremos os instrumentais que compõem o portfólio desta proposta de intervenção, sendo estes: projeto, instrumental de monitoramento e instrumental de avaliação.

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

O Idoso e a Construção do Envelhecimento Saudável



OBJETIVOS:

Fomentar e apoiar a implantação e funcionamento do “Sistema Municipal de Políticas para Pessoa Idosa” nos municípios do Estado do Ceará, como meio de fortalecer a política pública para o Idoso, através da formação da gestão e da rede municipal para melhoria da qualidade de vida pessoal e social dos idosos cearenses.

Específicos

- Capacitar 100% dos profissionais selecionados nos municípios integrantes da APDMCE para atuarem nos municípios por meio dos diversos atendimentos dispensados à pessoa idosa, possibilitando a complementariedade de propósitos e de ações entre família, estado, ONG e comunidade;
- Fomentar uma cultura de atendimento intersetorial, possibilitando o desenvolvimento psicossocial e cultural dos idosos, o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, a integração intergeracional e educação pedagógica, com vistas o estabelecimento de um fluxo de atendimento e o envolvimento dos diversos atores nesse processo;
- Oportunizar o conhecimento e o acesso a direitos sociais com perspectiva da inclusão social, proporcionando o conhecimento pela pessoa idosa e por técnicos municipais de espaços de referência para o convívio coletivo, desenvolvimento de habilidades, talentos, bem como das relações de afetividade, de solidariedade, de respeito e de formação cidadã;

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Através do referido programa, desde 2004, a APDMCE objetiva possibilitar a construção de uma efetiva política pública para a pessoa idosa em seu município, no sentido de subsidiar técnicos e público alvo quanto à possibilidade, de ambos, exporem suas vivências e experiências e, assim, contribuir no processo de potencialização das ações dispensadas para o idoso enquanto cidadãos de direitos e deveres.

Com foco na capacitação na modalidade formação para formador, a entidade atua de forma a qualificar as ações direcionadas para pessoa idosa nos municípios participantes, por meio do desenvolvimento de capacitação em rede, sempre mobilizando técnicos da saúde, educação, assistência e

controle social para participarem das formações com temática em conhecimento gerontológicos.

Tendo em vista a especificidade deste projeto, a APDMCE preocupa-se com a permanência dos profissionais até o final da capacitação e a qualidade desta e de outras mais ofertadas aos municípios. Com isso, a proposta de qualificação acontece de acordo com disponibilidade preexistente nas demais capacitações que estão sob sua responsabilidade, onde os integrantes da formação têm uma parte de carga horária presencial e outro complementar de multiplicação do conteúdo junto a outros técnicos da rede, bem como, atores (conselheiros, associações, idosos, cuidadores, outros)

A proposta do programa é a promoção de cursos, fóruns, conferências, seminários e outros momentos que possam trazer novos conhecimentos e qualificação ao atendimento do idoso no município. O conteúdo dos encontros é repassado pela equipe da APDMCE e por profissionais de outros parceiros com expertise na área de gerontologia, conforme a necessidade e a escuta dos municípios.

A participação da APDMCE no FOCEPI, no CEDI, na Comissão de Direitos do Idoso da OAB e em outros espaços de discussão e garantia de direitos para a pessoa idosa também contribuem para que possamos levar a temática aos municípios.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CEARÁ EM 2020:

As atividades neste ano ficaram concentradas em Fortaleza de forma remota, descrito abaixo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM FORTALEZA EM 2020:

1) Curso online de Gerontomotricidade

Lançado no dia 30 de agosto, voltado para técnicos municipais. Com a carga horária de 40 horas de aulas divididas em teóricas e práticas (quando for possível). O conteúdo da atividade foi ministrado pela terapeuta ocupacional Lucila Bonfim, gerontóloga e integrante da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

2) Curso Tudo em Casa

Disponibilização de conteúdos das áreas de saúde, educação e assistência social para auxiliar no isolamento social. Semanalmente foram repassados os conteúdos para os técnicos municipais, responsáveis pela política de atendimento a pessoa idosa. O objetivo de contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e de afeto sobretudo as relações intergeracionais considerando os contextos internos e externos do público infanto juvenil

3) Webnário Conquistas e Desafios das políticas para a pessoa idosa

Realizado dia 1º de outubro de 2020, com a participação dos palestrantes Lucila Bonfim, Raphael Castelo Branco. A data marca a celebração do Dia da

Pessoa Idosa e os 17 anos do Estatuto do Idoso no Brasil.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

Os conhecimentos adquiridos nas formações (ex: capacitação de cuidador familiar de idosos, gerontricidade, elaboração de projetos, conhecimentos básicos de gerontologia e outros) devem ser repassados no município, aos técnicos que atuam na rede municipal para aplicação na rotina de suas atividades nos: CRAS, CREAS, nas equipes de Estratégia de Saúde da Família, nos grupos de idosos nas associações, etc.... Neste contexto, o momento de aplicação das atividades será submetido ao horário de realização de ações com idosos nesses equipamentos sociais.

Quanto aos encontros, são organizados a partir de cronograma construído com os municípios, inclusive Fortaleza. A proposta é levar um dia de cultura, lazer, informação e discussão sobre o estatuto do idoso, direitos da pessoa idosa e rede de atendimento ao público participante das ações.

PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Direto:

Técnicos, profissionais que trabalham com os idosos e o envelhecimento nos municípios;

Indireto:

População idosa atendida nos municípios

Em Fortaleza: técnicos e conselheiros do CMDI e CEDI, além de lideranças idosas da sociedade civil e entidades membro do FOCEPI

No Ceará: técnicos e conselheiros do CMDI e CEDI, além de lideranças idosas da sociedade civil de 63 municípios associadas

ATENDIMENTO:

400 técnicos – diretamente

8.000 pessoas que atuam na rede de execução da política pública do idoso (saúde, assistência, conselhos de direitos, associações, etc..)

Cerca de 100 conselheiros estaduais, municipais dos Conselhos de Direito do Idoso e membros do FOCEPI.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL NO CEARÁ: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)
63 municípios cearenses

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO EM FORTALEZA:

26 Conselheiros do Conselho Estadual de Direito da Pessoa Idosa – CEDI
03 técnicos da secretaria executiva do Conselho Estadual de Direito da Pessoa Idosa – CEDI
Membros do Fórum Cearense de Entidades de Direito da Pessoa Idosa – FOCEPI
Conselheiros do Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa – CEDI
Técnicos da secretaria executiva do Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa – CEDI

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)

No início de cada ano os municípios participantes do projeto são convidados para apresentar a demanda de ações necessárias para cada projeto. No caso do presente programa não foi diferente, as temáticas foram discutidas com os municípios. Da mesma forma, a cada formação realizada, aplicamos uma avaliação com perguntas sobre desafios e novas demandas.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO PROJETO	Maria Amélia Prudente Suellem Fortaleza	Assessoria técnica APDMCE Secretária Executiva da APDMCE
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	Formadores/capacitadores e equipe de coordenadoras (ambas concluindo especialização em gerontologia)	Profissionais contratados conforme a temática da capacitação pela APDMCE e assessoras técnicas da entidade
ATENDIMENTO DO PÚBLICO NO MUNICÍPIO E NA MULTIPLICAÇÃO DO CONTEÚDO EM	Líderes comunitários e de movimentos sociais, técnicos municipais	Voluntários e profissionais com vínculo com os municípios

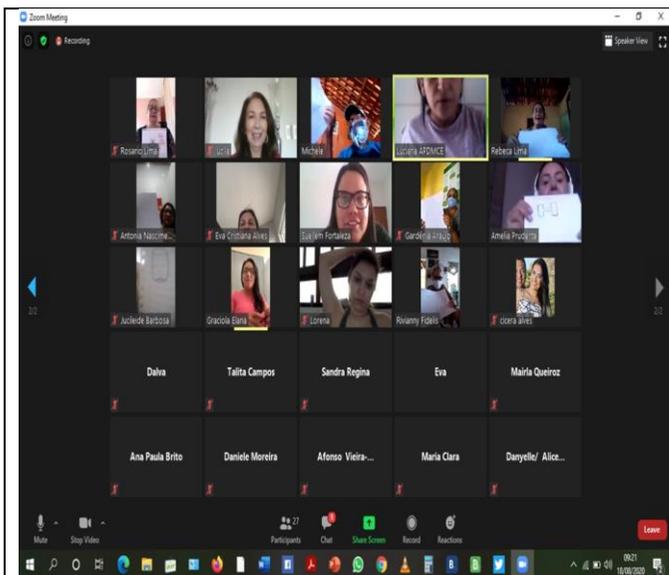
GRUPOS ATENDIDOS NAS SETORIAIS E NAS ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS		
--	--	--

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS: Descrever os recursos financeiros, especificando a origem, o valor e os gastos.

NATUREZA	ENTE RESPONSÁVEL	
SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E TEMÁTICAS DAS FORMAÇÕES	APDMCE e municípios	
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO EM FORTALEZA	APDMCE Recursos oriundos de contribuição associativa e de parcerias em andamento	
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO NOS MUNICÍPIOS CEARENSES	APDMCE Recursos oriundos de contribuição associativa e de parcerias em andamento	



Planejamento semanal
Projeto Tudo em Casa
APDMCE/SESC/SADS
Município de
Quixeramobim



NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:
"Ceará Cidadão"



OBJETIVOS:

Fortalecer o relacionamento entre setores da administração municipal e proporcionar o trabalho intersetorial entre os setores da administração municipal e da sociedade civil organizada, através da permanente capacitação do corpo técnico das prefeituras e das ONG's, além de dinamizar e modernizar o atendimento, com base na humanização e no desenvolvimento sustentável.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O foco deste projeto está em contribuir com o município na construção de uma gestão comprometida com o desenvolvimento social e com a qualidade de vida da população, que necessariamente precisa pautar-se em princípios como a descentralização, a participação social e a intersectorialidade.

Intersetorialidade na administração pública é integrar e articular as políticas públicas por meio do desenvolvimento de ações conjuntas que visem o crescimento integral de cada um dos cidadãos, famílias e comunidades.

A APDMCE acredita na eficácia desse trabalho, e reforça a ideia oferecendo capacitações e cursos ao corpo técnico das prefeituras e secretarias, bem como outros atores sociais, utilizando-se sempre de metodologia participativa e no processo de formação para formador, a cada capacitação realizada, o grupo de atores municipais tem carga horária não presencial a realizar, sendo esta a multiplicação do conteúdo junto a outros atores sociais no município. Assim, além da aplicação do conteúdo no dia a dia de suas competências e atribuições, tem o mesmo a obrigação de reproduzir a outros grupos o conteúdo aprendido.

As temáticas abordadas são a modelo dos outros projetos e programas desenvolvidos pela APDMCE, fruto da escuta realizada junto aos municípios e junto aos próprios atores, em enquete e avaliação ao final de cada formação.

ATIVIDADES DENVOLVIDAS NO CEARÁ EM 2020:

As atividades neste ano ficaram concentradas em Fortaleza de forma remota, descrito abaixo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM FORTALEZA EM 2020:

- 1) Reunião virtual sobre políticas sobre drogas do estado do Ceará
Discutir ações para implementação dos conselhos municipais sobre drogas no Ceará, realizado dia 15 de junho.
- 2) Webnários sobre o Impacto da pandemia na saúde mental e na prevenção do suicídio, realizado dia 08 de agosto;
- 3) Lançamento do Programa Vidas Preservadas 2020, realizado em outubro com o tema: O impacto da pandemia na saúde mental e na prevenção do suicídio;
- 4) Live sobre a agenda do PVP para o setembro amarelo, realizado dia 03 de setembro;
- 5) Participação na live da APRECE, com o tema Setembro Amarelo: refletindo sobre os efeitos da pandemia na prevenção da vida, realizado dia 10 de setembro;
- 6) Capacitação sobre: Debatendo os planos Municipais de Prevenção e pós venção do suicídio, realizado 28 a 30 de setembro

PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

As formações acontecem durante o ano, com uma divisão igualitária entre os semestres. Nos municípios, o conteúdo da formação é integrado à rotina de atendimento da população, ficando, seguindo, assim, o horário das ações na gestão e nos espaços no qual fazem parte os grupos formados. No tocante ao repasse do conteúdo, também são aplicados conforme os horários propostos pelos municípios.

PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Direto:

Corpo técnico da administração municipal e da sociedade civil: média de 04 participantes por município, a depender do conteúdo, em 90 municípios participantes – total médio de 400 pessoas por curso (nem sempre são capacitados os mesmos profissionais em todos os cursos)

Indireto:

População atendida nas setoriais e associações participantes das formações: média de 10.900 pessoas, haja vista a metodologia de formação para formador.

Em Fortaleza: militantes de movimentos sociais; lideranças comunitárias; estudantes e profissionais de serviço social; técnicos municipais; controle social; membros do FOEAS.

No Ceará: militantes de movimentos sociais; lideranças comunitárias; estudantes e profissionais de serviço social; técnicos municipais; controle social de 63 municípios associados
Parcerias estabelecidas: de acordo com o perfil escolhido pelo MPT

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)

63 municípios cearenses, 400 técnicos e representantes da sociedade civil.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Corpo técnico da administração municipal e da sociedade civil: média de 04 participantes por município, a depender do conteúdo, em 63 municípios participantes

Em Fortaleza: 500 pessoas

No Ceará: 1500 pessoas

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)

No início de cada ano os municípios participantes do projeto são convidados para apresentar a demanda de ações necessárias para cada projeto. No caso do presente programa não foi diferente, as temáticas foram discutidas com os municípios. Da mesma forma, a cada formação realizada, aplicamos uma avaliação com perguntas sobre desafios e novas demandas. Nos momentos de replicação dos conteúdos nos municípios, estes também encaminham sua avaliação e sugestões à APDMCE.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

O projeto é realizado pela APDMCE em parceria com:

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
----------------	------------------	---------

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS: Descrever os recursos financeiros, especificando a origem, o valor e os gastos.

NATUREZA	ENTE RESPONSÁVEL	VALOR
SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E TEMÁTICAS DAS FORMAÇÕES	APDMCE e municípios	
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO EM FORTALEZA	APDMCE Recursos oriundos de contribuição associativa e de parcerias em andamento	
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO NOS MUNICÍPIOS CEARENSES	APDMCE Recursos oriundos de contribuição associativa e de parcerias em andamento	
COORDENAÇÃO DO PROJETO	Luciana Gomes Marinho Suellem Fortaleza	Assistente Social APDMCE – CTPS Assessoria Técnica Jurídica
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	Formadores/capacitadores	Profissionais contratados conforme a temática da capacitação pela APDMCE ou oriundos de órgãos governamentais e não governamentais parceiros do projeto
ATENDIMENTO DO PÚBLICO NO MUNICÍPIO E NA MULTIPLICAÇÃO DO CONTEÚDO EM GRUPOS ATENDIDOS NAS SETORIAIS E NAS ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS	Líderes comunitários e de movimentos sociais, técnicos municipais	Voluntários e profissionais com vínculo com os municípios



NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

AGENDA CEARENSE DE PREVENÇÃO DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – ACEPETI

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTRA A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – PETECA

COMITÊ ESTADUAL DE ADOLESCENTES PARA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - CEAPETI/CE

COMITÊ MUNICIPAL DE ADOLESCENTES PARA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – COMPETI/CE



OBJETIVOS:

Parceria da APDMCE com o Ministério Público do Trabalho - MPT o projeto tem por objetivo a elaboração, monitoramento e implantação de ações para o protagonismo juvenil, de gestores, técnicos e atores sociais na defesa e garantia de direitos humanos para crianças e adolescentes, especialmente na prevenção e combate ao trabalho infantil.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O PETECA, ACEPETI, CEAPETI e COMPETI reúne as ações do Estado do Ceará, inclusive as ações realizadas junto as Regionais de Fortaleza, por meio de seus equipamentos sociais, em especial, CRAS, CREAS, OSCs, Movimentos sociais, escolas e comunidade em torno de ações de informação, prevenção e combate ao Trabalho Infantil e Exploração do Trabalhador Adolescente, ambos realizados em parceria com o Ministério Público do Trabalho no Ceará.

Em todas as ações é construído com os técnicos municipais uma agenda/planejamento de ações intersetoriais (educação, assistência, cultura, esporte, e outros atores) de prevenção e combate ao trabalho infantil para, com foco no fortalecimento de vínculos familiares, na informação e no empoderamento de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias possa se garantir o acesso a polícias públicas de assistência, emprego e renda de forma nos moldes tutelados em lei.

Em retaguarda das atividades realizadas os componentes da rede recebem formação dada pela APDMCE e pelo MPT sobre temáticas ligadas ao trabalho infantil, estratégias de planejamento, monitoramento e avaliação das ações, sobre a tipologia do trabalho infantil, aspectos legais,

metodologia para desenvolver a prevenção e combate ao trabalho infantil, dentre outros.

Neste processo também são parceiros a Superintendência Regional do Trabalho, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, Conselhos de direitos em instâncias estadual e municipais, Secretaria de Saúde do Estado – SESAU, Secretaria de Educação do Estado do Ceará e outros órgãos governamentais e não governamentais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CEARÁ EM 2020:

As atividades neste ano ficaram concentradas em Fortaleza de forma remota, descrito abaixo.

ATIVIDADES REALIZADAS EM FORTALEZA EM 2020:

- 1) I Encontro Nacional de Adolescentes: o PETECA e os 30 anos de ECA, realizado de forma remota, no dia 04 de agosto
- 2) II Encontro Nacional de Adolescentes pela prevenção e erradicação do trabalho infantil, realizado de forma remota, no dia 04 de agosto

PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

As atividades são realizadas através de encontros estaduais e regionais, já o plano de ações a ser desenvolvido nos municípios tem caráter específico e de adequação às realidades dos parceiros das atividades e dos órgãos governamentais e não governamentais envolvidos no processo em cada município participante.

Nas formações, atores sociais dos municípios são formados e recebem instrumentais e documentos para subsidiar o trabalho a ser realizado, com orientações e sugestões de ações a serem desenvolvidas e sugestão de carga horária. A partir desse documento cada município faz o exercício de complementar o planejamento conforme suas possibilidades, demandas, necessidades e realidades. Todo o material construído na rede municipal é publicizado aos outros municípios para fins da troca de experiência e da massificação de informações e ações de prevenção e combate ao trabalho infantil. Os planos são postados e acompanhados junto ao PETECA (blog: peteca2008.blogspot.com)

PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Direto:

Técnicos da saúde, educação e assistência dos municípios participantes do projeto; membros dos conselhos de direito, CT, adolescentes, representantes de movimentos sociais e outros atores e parceiros: cerca de 300 participantes só em Fortaleza.

Indireto:

População atendida nas setoriais e associações que atuam na prevenção, combate e erradicação do trabalho infantil.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL EM FORTALEZA:

Em Fortaleza, com ações e atores sociais de todas as 06 Regionais administrativas, são atendidos média de 300 membros da rede municipal de prevenção e combate ao trabalho infantil.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Média de 04 participantes da rede por município, nos 63 municípios participantes.

Em Fortaleza, com ações e atores sociais de todas as 06 Regionais administrativas, são atendidos média de 300 membros da rede municipal de prevenção e combate ao trabalho infantil.

No Ceará, média de 15.000 pessoas da rede escolar e comunitária (crianças, adolescentes, famílias), órgãos governamentais e não governamentais envolvidos nas ações.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)

No início de cada ano os municípios participantes do projeto são convidados para apresentar a demanda de ações necessárias para cada projeto. Da mesma forma, o FEETI e coordenação do PETECA e da ACEPETI constroem pauta conforme as necessidades dos municípios e acompanhamento de indicadores sociais.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO PROJETO NO MPT	Antônio de Oliveira	Procurador chefe do Ministério Público do Trabalho no Ceará
COORDENAÇÃO NA APDMCE	Suellem Fortaleza	Secretária Executiva da APDMCE
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	Formadores/capacitadores	Profissionais contratados conforme a temática da capacitação pela APDMCE e MPT ou oriundos de órgãos governamentais e não

		governamentais parceiros do projeto
ATENDIMENTO DO PÚBLICO NO MUNICÍPIO E NA MULTIPLICAÇÃO DO CONTEÚDO EM GRUPOS ATENDIDOS NAS SETORIAIS E NAS ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS	Técnicos municipais, membros de associações e conselhos de direitos capacitados	Profissionais com vínculos com os municípios
RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS: Descrever os recursos financeiros, especificando a origem, o valor e os gastos.		
NATUREZA	ENTE RESPONSÁVEL	
SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E TEMÁTICAS DAS FORMAÇÕES	APDMCE e MPT	-
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO EM FORTALEZA	APDMCE Recursos oriundos de contribuição associativa e de parcerias em andamento	
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO NOS MUNICÍPIOS CEARENSES	APDMCE Recursos oriundos de contribuição associativa e de parcerias em andamento	

